



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PRODUÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA**

FACOM: CONHECIMENTO COMPARTILHADO

Campanha para dinamização e utilização do diretório de comunicação no
Repositório Institucional da UFBA

**AMANDA SANTOS COSTA
GABRIELA CORREIA DOS SANTOS**

Salvador
2018

AMANDA SANTOS COSTA
GABRIELA CORREIA DOS SANTOS

FACOM: CONHECIMENTO COMPARTILHADO

Campanha para dinamização e utilização do diretório de comunicação no
Repositório Institucional da UFBA

Memória do trabalho de conclusão de curso de
graduação em produção em Comunicação e
Cultura, Faculdade de Comunicação da
Universidade Federal da Bahia.

Orientador(a): Prof. Sérgio Sobreira Araújo

Salvador
2018

AGRADECIMENTOS

Após anos buscando a formação acadêmica, concluímos esse ciclo com a certeza que tudo podemos quando buscamos, lutamos nos entregamos de corpo e alma e entregamos a Deus. Aos nossos pais, Antônio, Noece, Cida e Valmir (*in memoriam*). Muito obrigada por todo amor, incentivo, educação e por sempre mostrarem o caminho da honestidade. Aos irmãos Alexsandra, Alex, Alexson, Átila e Francisco, por serem exemplos e por toda a força compartilhada.

Aos amigos, nosso muito obrigado pelos ombros e abraços acolhedores, vocês são especiais! A todos os membros de estágios e empregos: DIMAS, P55 Comunicação, TV ALBA e SECULT/BA. Por terem contribuído com o nosso crescimento profissional e pessoal. Obrigada!

Flavia Goulart, Uillis de Assis e Renata Rocha, que deram todo o suporte necessário para a realização desta campanha. Ao nosso orientador Sergio Sobreira, todo nosso respeito e admiração. O senhor é um guerreiro, com o coração carregado de amor, muito obrigada!

Sempre tivemos como meta alcançar tudo com muita força, determinação, muito amor e fé em Deus. Agora seguimos para outra etapa de nossas vidas, com estrelas nos olhos por um futuro melhor e com o compromisso de sempre comunicar com muito amor e responsabilidade.

RESUMO

Esta memória trata do processo de elaboração e desenvolvimento da campanha **Facom: Conhecimento Compartilhado** cujo objetivo é incentivar o uso do Repositório Institucional da UFBA a fim de estabelecer uma memória das realizações da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. O Repositório é um sistema de informação digital aberto que tem como objetivo, armazenar, preservar, divulgar e possibilitar o acesso à produção científica, cultural e artística da universidade. No entanto, apenas 282 trabalhos foram disponibilizados na plataforma, desde implantação em 2010 até o momento desta pesquisa. Como a plataforma é alimentada através do processo de auto arquivamento, é necessário que haja uma continuidade de ações para a consolidação deste Repositório. A campanha busca incentivar o uso da plataforma através de ações informativas e capacitações dos núcleos de produção acadêmica e científica que compõem a Faculdade em parceria com o grupo gestor do Repositório.

Palavras-chave: Produção universitária; Repositório institucional; Comunicação interna.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Estrutura da Comunidade FACOM no RI/UFBA e quantidade de trabalhos depositados em cada coleção e subcomunidade.....	20
Figura 2	Versões preferenciais do logotipo em aplicação horizontal e vertical.....	27
Figura 3	Informações sobre as publicações do Facebook: alcance e envolvimento.....	30

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Estrutura atual da Comunidade da FACOM no RI/UFBA.....	23
Quadro 2	Estrutura sugerida para a Comunidade da FACOM no RI/UFBA.....	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Depósitos de trabalhos da FACOM no RI UFBA até jun 2018.....	21
Gráfico 2	Dados sobre a palestra: entendimento do público.....	30
Gráfico 3	Dados sobre a palestra: interesse na submissão.....	31
Gráfico 4	Dados sobre a palestra: tipos de trabalho.....	31

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	CONHECIMENTO COMPARTILHADO	10
2.1.	PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA.....	10
2.2.	REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS.....	12
2.2.1.	O Repositório Institucional da UFBA	13
2.3	AS ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO.....	18
3.	A PRODUÇÃO DA FACOM NO RI UFBA	20
3.3.	PROPOSTAS DE USO.....	22
4.	ELABORAÇÃO DA CAMPANHA	25
4.1.	PRÉ-PRODUÇÃO.....	25
4.2.	EXECUÇÃO.....	26
4.2.1	Divulgação	26
4.2.2	Capacitação	28
4.3.	RESULTADOS DA CAMPANHA.....	29
4.4.	ESTRATÉGIAS COMPLEMENTARES.....	31
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE A - Manual de Marca.....	36
	APÊNDICE B - Material de Campanha.....	40
	APÊNDICE C - Cronograma de Execução da Campanha.....	45
	APÊNDICE D - Registros da Capacitação: Palestra e Oficina.....	54
	ANEXO A - Portaria nº. 204/2010 define Política do RI UFBA.....	57
	ANEXO B - Portaria nº. 125/2015 define Grupo Gestor do RI UFBA.....	59

1. INTRODUÇÃO

É na Universidade que temos o primeiro contato com a produção científica. Durante a graduação, damos os primeiros passos na Academia. Na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM/UFBA), unidade de ensino na qual este trabalho está vinculado, desenvolvemos diversas produções bibliográficas, culturais e artísticas ao longo da graduação, pós-graduação, nas instâncias e laboratórios. No entanto, há trabalhos que não ultrapassam as barreiras da sala de aula e da relação professor-aluno.

Ao perceber o potencial das produções realizadas na FACOM e a carência na divulgação delas, tanto para a comunidade acadêmica e científica quanto para a sociedade civil, julgamos necessário pensar estratégias para que o conhecimento gerado na Faculdade seja acessado facilmente por todos os interessados.

A campanha **Facom: Conhecimento Compartilhado** foi desenvolvida com o intuito de contribuir para a disseminação do conhecimento produzido pelos membros da Faculdade de Comunicação. Neste memorial, relatamos o processo de concepção da campanha, bem como a fundamentação teórica utilizada para norteá-la.

O pensamento teórico do projeto foi estruturado a partir dos tópicos que tratam da importância da divulgação da produção acadêmica e do entendimento do que é um Repositório Institucional e como este serve para o propósito deste trabalho.

A campanha buscou incentivar o uso do Repositório Institucional da UFBA (RI/UFBA), plataforma que permite que os interessados busquem e tenham acesso à produção bibliográfica, técnica, artística e cultural que são desenvolvidas na Universidade Federal da Bahia; através de divulgação de informações e da qualificação para o uso da plataforma, por meio de treinamentos com o corpo docente, discente, pesquisadores e servidores da FACOM sobre o auto arquivamento.

Como consequência deste trabalho, buscamos contribuir para que a memória acadêmica da FACOM seja preservada, possibilitando maior visibilidade da produção científica da Universidade e de seus autores; contribuindo também no desenvolvimento da ciência do país e prestando contas à sociedade pelo investimento em educação pública e pesquisa científica.

2. CONHECIMENTO COMPARTILHADO

Para pensar o compartilhamento do conhecimento desenvolvido na Universidade Federal da Bahia (especificamente da Faculdade de Comunicação, no caso deste trabalho), é necessário refletir sobre a importância da divulgação da produção acadêmica e científica; sobre o contexto atual da ciência, no qual incidem iniciativas de arquivos e acesso abertos à informação; e sobre o entendimento do que é um Repositório Institucional e como este serve para o propósito de disseminar conhecimento e construir memória.

2.1. PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA

As universidades brasileiras, por definição, são instituições pluridisciplinares e de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.¹ Nestas instituições são ofertados os graus acadêmicos nos níveis de graduação (bacharelado, bacharelado interdisciplinar, licenciatura, tecnólogo) e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado).

A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, tripé que bazila o ensino superior brasileiro, é princípio orientador da qualidade da produção universitária desenvolvida tanto no nível de graduação, quanto de pós-graduação. Esses eixos acadêmicos possibilitam que, além da transmissão tradicional do ensino em sala de aula, a comunidade universitária desenvolva e dissemine conhecimentos socialmente referenciados.

Nos cursos de graduação, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e os programas de iniciação científica são os mecanismos para aproximar o graduando da pesquisa científica. Nos programas de pós-graduação, os caminhos acerca do trabalho científico se encontram consolidados. Segundo Geraldina Porto Witter:

[...] a produção científica está relacionada com a atuação dos cursos de pós-graduação, quer pelo seu fazer científico, quer pelo seu papel na formação de professores e pesquisadores que irão atuar em outras entidades, universitárias ou não. Seu produto é relevante, inclusive como veículo para a mudança da dependência para a independência científica e tecnológica e, conseqüentemente, econômica e política. (1989, p. 29)

¹ Segundo o Artigo 52 da LDB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.

No caso da produção acadêmica desenvolvida na Universidade Federal da Bahia (UFBA), dá-se importante destaque para as produções artísticas e culturais, para além das pesquisas científicas. A UFBA foi pioneira na iniciativa de investir na formação profissional e acadêmica do cenário artístico-cultural, através da fundação das Escolas de Artes (Teatro, Dança, Música e Belas Artes), na década de 1950. De acordo com este panorama, é importante pensar numa produção acadêmica, para além da bibliográfica usual, que leve em consideração as especificidades de algumas áreas do conhecimento, como é o caso das Artes.

A Universidade Federal da Bahia também promove um importante movimento no estímulo e fomento à pesquisa e extensão, através de programas institucionais de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), de Iniciação à Extensão (PIBIEX), de Experimentação Artística (PIBExA), de Iniciação Artística (PIBIARTES), de Iniciação à Docência (PIBID), além dos programas de Apoio à Extensão Docente (PAEXDoc), de Educação Tutorial (PET), da Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) e das monitorias.

A UFBA, e as universidades de forma geral, se apresentam como importantes centros de produção intelectual, no entanto se deparam com questões desafiadoras referentes à memória, acesso e divulgação do que é produzido pela comunidade acadêmica.

Os resultados das pesquisas acadêmicas desenvolvidas nas universidades podem e devem ser divulgados em forma de publicação (livros, artigos de periódico, comunicação em congressos, dissertações, teses, TCCs) ou em formato digital.

O contexto atual da Era da Informação, que incide sobre iniciativas de arquivo aberto² e acesso livre³, além das facilidades promovidas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), associados à importância de tornar visível a produção acadêmica das Instituições de Ensino Superior (IES) foram os principais estímulos para a criação, implantação e aumento no uso de Repositórios Institucionais (RI).

² A iniciativa de Arquivo Aberto (Open Archives Initiative) surgiu a partir das novas tecnologias da informação e da comunicação que gerou novas alternativas de comunicação científica, a qual visa a interoperabilidade entre arquivos digitais.

³ O movimento de Acesso Livre ou Acesso Aberto (Open Access), surgiu em decorrência da iniciativa de arquivos abertos, e enfatiza que o acesso à informação deve ser livre de custos e de qualquer outro tipo de restrição que impossibilite o acesso ao material.

2.2. REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Os Repositórios Institucionais surgem, em decorrência dos movimentos mundiais de acesso livre à informação e arquivos abertos, como mecanismos que objetivam armazenar, organizar, preservar e disseminar a produção acadêmica de caráter científico, artístico e cultural, produzidas pelos pesquisadores, discentes e docentes da Instituição.

Segundo Crow (apud COSTA; LEITE, 2011) os repositórios possuem quatro atributos que traduzem sua natureza, eles são: institucionalmente definido; científica ou academicamente orientado; cumulativo e perpétuo; aberto e interoperável.

No que concerne sobre ser “institucionalmente definido”, trata-se do reconhecimento da plataforma pela instituição ao qual está vinculado. “Científica ou academicamente orientado” refere-se ao conteúdo depositado, que devem ser validados pela comunidade científica, podendo também ter outras formas de comunicação científica mais informais. Sobre ser “cumulativo e perpétuo” é a garantia de acesso amplo e irrestrito, que requer políticas de depósito, preservação, de acesso e uso. Por fim, ser “aberto e interoperável” resulta de padrões tecnológicos adotados que operam base de dados distintas que permitem descobrir e recuperar informações armazenadas em repositórios institucionais por variados mecanismos de buscas. Aliadas aos padrões de interoperabilidade estão as políticas institucionais de acesso aberto, que estimulam o depósito de conteúdos no repositório e evidenciam a necessidade de acesso e uso destes. (CROW apud COSTA; LEITE, 2011)

Segundo Rosa (2011) o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi o órgão que conduziu e representou o Movimento de Acesso Livre à Comunicação Científica no Brasil e foi através do Edital Finep/PCAL/XBDB n. 002/2009, que houve o primeiro passo na implantação de ações contemplando o acesso aberto à produção científica das unidades de pesquisa no Brasil.⁴ As instituições escolhidas receberam um kit tecnológico com servidor exclusivo destinado ao Repositório, com o software DSpace instalado.

⁴ Foram contempladas 27 instituições de ensino superior e/ou pesquisa e outras seis foram escolhidas para participarem do projeto piloto, dentre eles o IBICT e a UFBA. Lista das instituições disponível em: <<http://www.ibict.br/Sala-de-Imprensa/noticias/2009/sai-o-resultado-do-edital-finep-pcal-xbdb-002-2009/impresso>>. Acesso em 23 de jul. de 2018.

Um dos softwares mais utilizados para a implantação de repositórios em instituições em todo o mundo é o DSpace, que é baseado na metodologia de arquivos abertos e desenvolvido especificamente para ser utilizado como RI.⁵

Os RI's possuem hierarquia interna padrão, constituída em Comunidades e Subcomunidades, as quais organizam seus conteúdos em Coleções. As comunidades representam as unidades acadêmicas das Instituições e as subcomunidades são definidas através das demandas de cada unidade.

Além das habituais pesquisas científicas produzidas pelos discentes, docentes, pesquisadores e técnicos-administrativos da Universidade, os repositórios institucionais também podem armazenar informações referentes às demais atividades realizadas na Instituição, como eventos e programas.

2.2.1. O Repositório Institucional da UFBA

O Repositório Institucional da UFBA foi oficialmente implantado na Universidade em setembro de 2010. O RI/UFBA foi criado a partir do projeto de pesquisa de doutorado de Flávia Garcia Rosa, no Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Cultura e Sociedade da Faculdade de Comunicação (POSCULT), sob orientação do Prof. Marcos Palacios.

Em seu trabalho, Rosa (2011, p. 209) também propõe a criação de um Grupo Gestor para discutir e propor a política para o RI/UFBA, sob a justificativa de tornar mais participativa a construção das diretrizes e da proposição da política a ser encaminhada às instâncias superiores da Universidade.

Sob a gestão do reitor Naomar Monteiro de Almeida Filho, foi criada a política para o RI/UFBA, por meio da Portaria nº 024/2010 (ANEXO A). Este documento apresenta a justificativa, os objetivos, as resoluções acerca da implantação do Repositório da UFBA e das atribuições do Grupo Gestor do RI/UFBA.

Em 2015, através da portaria nº125/2015 (ANEXO B), durante a gestão do reitor João Carlos Salles, foi constituído o atual Grupo Gestor do RI. Este grupo, que reúne representantes de diversos setores da UFBA, fica encarregado do desenvolvimento,

⁵ Mais informações referentes ao DSpace, podem ser acessados aqui: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>>. Acesso em: 21 de nov.de 2017.

implantação e manutenção do RI. Além deste grupo, há um núcleo responsável pelo gerenciamento das informações e dos processos cotidianos do repositório, que desde 2017 fica sob responsabilidade do servidor Uillis de Assis.

As principais motivações para estruturar o RI/UFBA, pensando este como uma política da Instituição foram:

[...] a necessidade de: a) preservar a produção científica; b) ampliar a visibilidade da produção científica, da memória cultural, artística técnica e tecnológica; c) potencializar o intercâmbio com outras instituições; d) acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas; e) ampliar o acesso à sua produção científica, cultural, artística e tecnológica; f) facilitar o acesso à informação científica de uma forma geral, g) aperfeiçoar a gestão de investimentos em pesquisa, ensino e extensão. (UFBA, 2010).

Seguindo a estrutura hierárquica comum aos repositórios institucionais, o RI/UFBA também foi desenvolvido a partir da organização de comunidades, subcomunidades e coleções. As comunidades correspondem às unidades da UFBA (Escolas, Faculdades, Institutos) e as subcomunidades são definidas a partir das demandas de cada unidade. Neste processo de organização da hierarquia do repositório, as subcomunidades têm sido criadas privilegiando os Programas de Pós-Graduação e grupos de pesquisa. (ROSA, 2011, p. 213). As coleções são comuns a todas as comunidades e subcomunidades e estão divididas em: Artigos Publicados em Periódicos, Livros e Capítulos, TCCs e Outros.

Segundo o documento “Orientações para uso do Repositório Institucional da UFBA”, disponível no Repositório Institucional, os tipos de documentos que podem ser submetidos na plataforma são:

- Produções Bibliográficas: Artigos completos publicados em periódicos; Artigos aceitos para publicação, Livros; Capítulos de livros; Texto em jornal ou revista; Trabalhos publicados em anais de eventos; Apresentação de trabalho e palestras; Partitura musical; Tradução; Prefácio, Posfácio; Outra produção bibliográfica (working papers, resenhas, entre outros);
- Produções Técnicas (Softwares; Produtos; Processos; Trabalhos técnicos; Cartas, mapas ou similares; Curso de curta duração ministrado; Desenvolvimento de material didático ou instrucional; Manutenção de obra artística; Maquete; Programa de rádio ou TV; Relatório de pesquisa; Outra produção técnica);

- Trabalhos finais e parciais de curso (Trabalhos de Conclusão de Iniciação científica; Trabalhos de conclusão de Graduação; Monografias de Especialização; Dissertações de Mestrado; Exames de Qualificação de Doutorado; Teses de Doutorado; Trabalhos de conclusão de pós doutorado; Trabalhos de conclusão de outra natureza) e;
- Produções Culturais (Apresentação de obra artística; Arranjo musical; Composição musical; Programa de rádio e TV; Obra de artes visuais; Sonoplastia; Outra produção artística/cultural; Demais trabalhos).

Segundo o mesmo documento, a inclusão de outro tipo de trabalhos não previstos nesta relação será possível somente mediante consulta ao Grupo Gestor do RI/UFBA. Fica a critério de cada comunidade os tipos de produtos que poderão ser submetidos na plataforma, bem como a criação de sub-comunidades, a fim de ser melhor organizada as produções. A gestão do RI apenas desenvolve a parte técnica deste processo, através da solicitação feita pela comunidade.⁶

No que tange ao processo de submissão dos trabalhos na plataforma, por meio do procedimento de autoarquivamento, fica esclarecido por Rosa (2011) que:

Não há, na UFBA, ao menos neste primeiro momento, a figura do coordenador de comunidade, [...] optou-se pelo contato direto com a comunidade e/ou subcomunidade, que indicará uma pessoa a ser acionada, sempre que for necessário, pelos gestores do RI. Esta pessoa receberá treinamento, orientações e todo o suporte necessário para que haja colaboração, sobretudo, com o autoarquivamento dos documentos daquele grupo. (ROSA, 2011, p. 213)

Para a submissão dos trabalhos, é necessário obedecer os critérios de submissão do RI/UFBA, tais quais:

- Ser produzido (autor ou coautor) por membro(s) da UFBA;
- Resultar de atividades de pesquisa e desenvolvimento, extensão ou ensino;
- Estar em formato digital, podendo ser um texto, uma gravura, um audiovisual, entre outros;

⁶ Informação concedida em entrevista pelo servidor Uillis de Assis, atual responsável pelo gerenciamento do Repositório Institucional da UFBA.

- Estar completo e pronto para “publicação”, ou seja, não ser a versão parcial ou preliminar de uma dada produção;
- O autor deve poder, e estar disposto a, conceder à UFBA o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho através do RI/UFBA.

Além destes critérios, é importante atentar-se ao passo-a-passo da submissão.⁷ Após permissão de submissão concedida pelo gestor do repositório, o usuário realizará a submissão que possui as etapas de **descrição**, informando título, autores, data, local, palavras chaves, resumo, entre outras informações; **upload**, na qual é escolhido o arquivo a ser depositado; **verificação**, momento em que o usuário confere toda a descrição e arquivo antes de ir para a última etapa que é a **concessão de licença**, para que o repositório possa reproduzir, traduzir e distribuir o trabalho submetido a nível mundial.

Percebe-se que não é um procedimento complexo. É um passo a passo relativamente simples, mas que demanda um certo tempo do usuário já que precisa de uma aprovação via e-mail antes da submissão. A plataforma do RI/UFBA também tem uma estrutura que dificulta a usabilidade, portanto, é necessário realizar atualizações no sistema para melhorar o desempenho de algumas funções, além de buscar melhorias na interface para que a experiência do usuário, tanto na busca de informações quanto na submissão, seja otimizada.

A versão do DSpace em funcionamento no RI UFBA, é a 3.2, que é a mesma desde sua implantação. De acordo com o servidor Uillis de Assis, há uma atualização para a versão 5.7 do DSpace prevista para o segundo semestre de 2018. Com esta atualização, a interface e a funcionalidade da plataforma serão aperfeiçoadas.

Após a familiarização do processo de construção e uso do Repositório, é importante pensar na sua consolidação e dinamização perante aos membros da Universidade para que a plataforma possa cumprir o seu propósito.

Na pesquisa responsável pela implantação do RI/UFBA, Rosa (2011) recomenda que haja uma continuidade das ações para a consolidação do Repositório, que “a médio prazo, está na adoção de políticas que incentivem e ao mesmo tempo conscientizem sobre o procedimento de autoarquivamento”.

⁷ De forma simplificada, é realizada através de cadastro no site do repositório (<http://repositorio.ufba.br/ri/>) e envio de e-mail para o responsável pelo gerenciamento do RI (repositorio@ufba.br) informando qual o vínculo com a UFBA e em que tipo de coleção pretende-se realizar o depósito do trabalho.

No período em que a plataforma foi implantada na UFBA, em setembro de 2010, foi realizado um Seminário de lançamento do RI voltado para a comunidade da UFBA, sobretudo para os Programas de Pós-Graduação, para apresentar a proposta de criação das comunidades e orientações de uso do RI. Levando em consideração que:

[...] a comunidade científica tem que estar ciente da importância de sua participação nesse processo, que requer adesão, entendimento do processo e suas possibilidades e, acima de tudo, motivação, entendendo que a visibilidade, a acessibilidade e o impacto serão as principais razões para incentivar essa comunidade. (ROSA; MEIRELLES; PALACIOS, 2011, p.138)

Atualmente, das ações realizadas pelo Repositório Institucional da UFBA a fim de atingir a comunidade acadêmica, estão: os treinamentos realizados pelo servidor Uillis Assis nas unidades da UFBA, a fim de capacitar a comunidade no processo de submissão e sobre as funcionalidades do RI; e o Alerta, publicação realizada pelo Núcleo de Disseminação do Conhecimento (NDC)⁸ via e-mail, no facebook e no site, que divulga a produção acadêmica da UFBA registrada no Repositório e serve como estratégia de incentivo para que os pesquisadores depositem seu material na plataforma e como ferramenta de pesquisa para os leitores.

A fim de contemplar a recomendação e as considerações apresentadas pela autora, e baseadas nas fundamentações teóricas que norteiam este projeto, foi pensada a realização de uma campanha para incentivar o uso do RI/UFBA. A campanha teve como enfoque a comunidade da Faculdade de Comunicação, que é a unidade de ensino no qual as pesquisadoras deste trabalho estão vinculadas e na qual verificou-se que de 2010 até o momento desta pesquisa, estão disponíveis para consulta pública no Repositório Institucional da UFBA, apenas 282 trabalhos realizados por membros vinculados a FACOM.

Este número de produções da comunidade da FACOM no RI/UFBA, comparada com as demais comunidades do Repositório, evidencia um dado relevante: a área da saúde é a que mais submete e compartilha trabalhos, sendo 2.621 trabalhos vinculados à Faculdade de Medicina da UFBA e 1.606 vinculados ao Instituto de Saúde Coletiva (ISC). Enquanto que a área das artes estão entre as comunidades com menos trabalhos submetidos: Escola de Dança (171), Escola de Belas Artes (237), Escola de Música (271) e Escola de Teatro (288 trabalhos). Estes dados demonstram a importância de se pensar ações para motivar as

⁸ O Núcleo foi criado e é mantido pelo Grupo Gestor do Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA).

comunidades da Universidade a utilizarem o RI de forma mais constante, além de pensar estratégias específicas para estimular a submissão dos trabalhos artísticos da UFBA.

2.3. AS ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO

Considerando que o RI/UFBA é uma política institucional da Universidade e este trabalho se propõe a fomentar o uso da plataforma pela comunidade da Faculdade de Comunicação, definimos que a campanha utilizará os conceitos que tratam da **Comunicação Interna** e do *Endomarketing* para atingir os seus fins.

Em concordância com o entendimento de Margarida Kunsch, uma das principais referências em comunicação organizacional e relações públicas no Brasil, podemos dizer que a Comunicação Interna é voltada aos colaboradores de uma organização e pode ser definida como:

[...] um setor planejado, com objetivos bem definidos, para viabilizar toda a interação possível entre a organização e seus empregados, usando ferramentas da comunicação institucional e até da mercadológica (para o caso do *Endomarketing* ou marketing interno) (KUNSCH, 2003, p. 154).

Segundo a autora, a importância da Comunicação Interna para uma organização “reside sobretudo nas possibilidades que ela oferece de estímulo ao diálogo e à troca de informações entre a gestão executiva e a base operacional, na busca pela qualidade” (KUNSCH, 2003).

A Comunicação Interna busca fortalecer o compromisso dos colaboradores com a organização, produzindo fluxo colaborativo, por meio da construção de um relacionamento com base no diálogo e na troca de informações. O engajamento do público interno se dá por autoconvencimento, a partir do consumo das informações transmitidas pela empresa, como suas ações, funcionamento, missão, visão e valores.

Já o *Endomarketing* busca estratégias para motivar um melhor desempenho do público interno e, por conseguinte, da própria organização. Para Kunsch (2003), o *Endomarketing* limita-se a ver os funcionários como “clientes internos” da organização.

Bekin (2004), criador do termo *Endomarketing*, define o conceito como ações de marketing dirigidas para o público interno de uma organização. As ações desenvolvidas para esse tipo de estratégia são baseadas nos fundamentos de B2E (*business-to-employees* – o

negócio apresentado para funcionários), ERM (*employees relationship management* - gestão do relacionamento com funcionários), além de *branding* interno para integrar a noção de 'cliente' e seus valores, a fim de melhorar a qualidade de produtos e serviços, com produtividade pessoal e de processos.

Segundo o autor, para que os fundamentos do *Endomarketing* façam sentido é importante que a Comunicação Interna também esteja em harmonia:

A importância de manter um atento grau não só de informação mas também de comunicação com o público interno é o que determina que toda a empresa caminhe uniformemente em uma mesma direção. A importância da comunicação deve ser sempre valorizada, não só no sentido hierárquico, verticalizado, mas também na própria estrutura organizacional, no sentido horizontal (BEKIN, 2004, p. 46).

Das estratégias possíveis com base no *Endomarketing*, pode-se destacar a realização de campanhas para convencer o colaborador, através da confecção de peças gráficas, e-mail marketing, palestras, entre outras ações; produzidas a partir de um calendário de ações específicas e com um objetivo definido.

Adotando estes conceitos para a realização da campanha **Facom: Conhecimento Compartilhado**, estabelecemos que o Repositório Institucional da UFBA se configura como a organização que deverá convencer seu público interno, neste caso, a comunidade da Faculdade de Comunicação, a produzir um fluxo colaborativo para a organização por meio da submissão de sua produção científica na plataforma.

3. A PRODUÇÃO DA FACOM NO RI UFBA

A Faculdade de Comunicação da UFBA possui vinculados ao seu Departamento, a **graduação** em Comunicação com habilitações em Produção e Cultura e em Jornalismo; a **pós-graduação** em Comunicação e Cultura Contemporâneas (PÓSCOM), que se divide atualmente em três linhas de pesquisa: Comunicação e Cultura Digital, Culturas da Imagem e do Som, e Mediatização e Indústria de Mídia; a **especialização** em Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas; e os **órgãos complementares** Centro de Estudos Avançados em Democracia Digital (CEADD) e o Centro de Comunicação Democracia e Cidadania (CCDC).

A FACOM também conta com as **instâncias**, que fazem parte política de extensão da Universidade, como: o PETCOM, a Produtora Júnior, a Agência Experimental, a Agência de Notícias em CT&I – Ciência e Cultura e a Agenda de Arte e Cultura; além dos **laboratórios** de fotografia (LabFoto), de audiovisual (LabAv) e de rádio (Rádio Facom).

Todos os citados acima produzem algum tipo de produto, sejam produções bibliográficas, técnicas ou artísticas. Apenas uma parte dessa produção universitária da Faculdade de Comunicação se encontra no Repositório Institucional da UFBA, que está organizada conforme mostra a imagem abaixo:

Figura 1 - Estrutura da Comunidade FACOM no RI/UFBA e quantidade de trabalhos depositados em cada coleção e subcomunidade.

The screenshot displays the UFBA Institutional Repository interface. At the top, the logo and name 'REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UFBA' are visible. The main navigation menu includes 'Navegar' (with sub-items like 'Sobre o RI UFBA', 'Saiba mais', 'Comunidades e coleções', 'Data do documento', 'Autor', 'Título', 'Assunto', 'Tipo de documento') and 'Entrar em:' (with sub-items like 'Receber atualizações por e-mail', 'Meu espaço usuários autorizados', 'Editar perfil', 'Ajuda', 'Sobre o DSpace'). The central content area is titled 'Faculdade de Comunicação : [282]' and 'Página inicial da comunidade'. It features a search bar with 'Em: Faculdade de Comunicação' and a search button. Below the search bar, there are navigation options: 'Tipo de documento', 'Assunto', 'Título', 'Autor', and 'Data do documento'. The 'Coleções desta comunidade' section lists: 'Artigos Publicados em Periódicos (FACOM) [32]', 'Dissertações de Mestrado (FACOM) [0]', 'Livros e Capítulos (FACOM) [1]', 'Outros (FACOM) [6]', 'Teses de Doutorado (FACOM) [0]', 'Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (Jornalismo) [14]', and 'Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (Produção Cultural) [11]'. The 'Subcomunidades desta comunidade' section lists: 'Comunicação Estratégica Gestão de Marcas [0]' and 'Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas [218]'.

Fonte: Repositório Institucional da UFBA (<http://repositorio.ufba.br>). Acesso em junho de 2018.

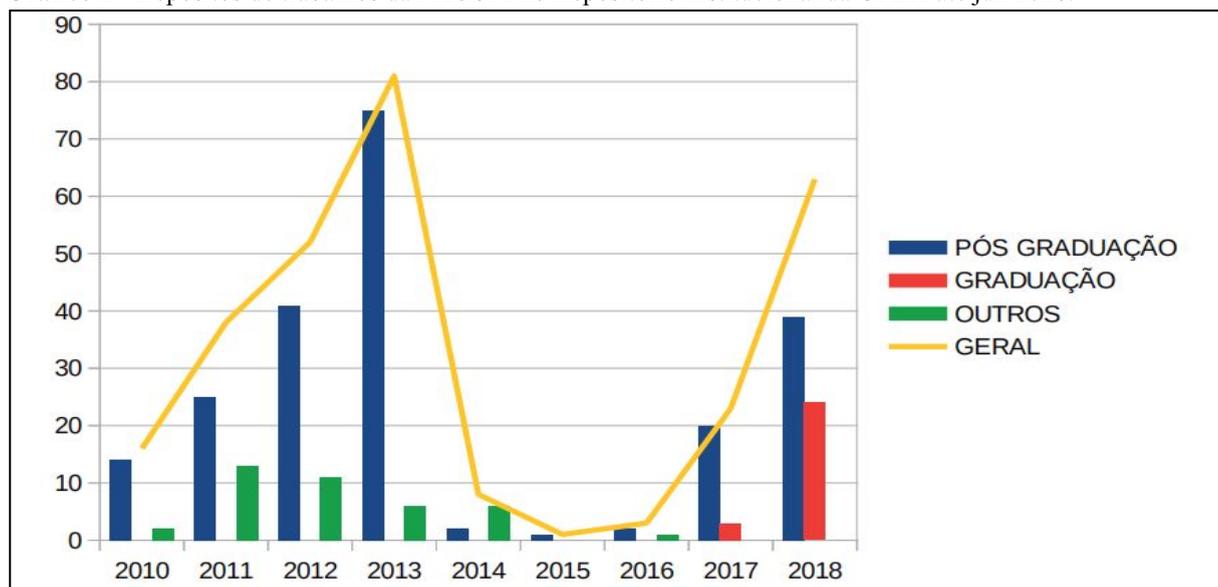
É possível constatar que os trabalhos desenvolvidos pela comunidade da FACOM depositados no RI/UFBA são em quase sua totalidade provenientes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas (PÓSCOM), que possui 218 trabalhos para consulta. Esta sub-comunidade, ainda se divide nas linhas de pesquisa: Análise de Produtos e Linguagens de Cultura Mediática (99 trabalhos), Cibercultura (59 trabalhos) e Comunicação e Política (34 trabalhos). Segundo o site da FACOM e do PÓSCOM estas linhas de pesquisas foram alteradas pelas citadas anteriormente, que ainda precisam ser incluídas ao Repositório Institucional da UFBA.

Até o momento, também foram depositados trabalhos de conclusão de curso das graduações em Produção em Comunicação e Cultura (11) e em Jornalismo (14)⁹. Além de 32 artigos publicados em periódicos que não estão associados nem à graduação ou a pós graduação, porém seus autores possuem algum vínculo com a Unidade de Ensino.

Pode-se inferir que esta amostragem seja resultado da prioridade dada aos Programas de Pós-Graduação e grupos de pesquisa no processo de implantação do Repositório Institucional da UFBA, tanto no processo de construção organizacional quanto na divulgação da plataforma na época do seu lançamento oficial.

Abaixo, apresentamos o histórico da comunidade da FACOM no RI/UFBA:

Gráfico 1 - Depósitos de trabalhos da FACOM no Repositório Institucional da UFBA até jun 2018.



Fonte: Repositório Institucional da UFBA (<http://repositorio.ufba.br>). Acesso em junho de 2018.

⁹ Até maio de 2018, haviam apenas 3 (três) Trabalhos de Conclusão de Curso na graduação. 2 (dois) referentes à habilitação em Produção em Comunicação e Cultura e 1 (um) referente à habilitação em Jornalismo. O aumento dessas publicações se deu por conta de ações do Núcleo de Comunicação e Extensão (NCE) da FACOM em consonância com as novas normas do Colegiado da Faculdade.

A partir do gráfico, que compreende o período de implantação do RI/UFBA até o momento desta pesquisa, constatamos que: houve uma submissão crescente de trabalhos realizados pelo Programa de Pós Graduação da FACOM de 2010 a 2013, e consideramos este fato como resultado das ações de divulgação e conscientização realizadas na instauração do RI/UFBA; de 2014 a 2016, houve uma redução significativa de submissões, por não haver uma equipe exclusiva responsável pelo gerenciamento do Repositório (para além do Grupo Gestor), situação que mudou em 2017, com a atuação do servidor Uillis de Assis, quando o número de submissões voltou a ser mais evidente. Em 2017, também começaram os depósitos dos TCCs dos discentes de graduação da FACOM. Este fato se deu por conta do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa e à Extensão (NICOM) da Faculdade de Comunicação, que iniciou um processo de submissão dos TCCs dos alunos já graduados, em consonância com as novas normas do Colegiado de Graduação da FACOM.

Considerando as informações da Figura 1, do Gráfico 1 e da estrutura organizacional da FACOM descrita acima, constata-se que, para além dos Programas de Pós-Graduação, é preciso pensar espaços específicos para as produções provenientes da Iniciação Científica dos alunos de Graduação e espaços que atendam a dinamicidade dos tipos de produtos realizados na Faculdade e que podem ser concebidos nos mais diversos formatos que são comportados pela plataforma, sejam eles em texto, vídeo, imagem, hiperlinks, entre outros.

3.1. PROPOSTAS DE USOS

Após análises referentes à estrutura atual da comunidade da FACOM no RI/UFBA, propomos a criação de novas subcomunidades e a flexibilização dos tipos de conteúdos a serem depositados no Repositório Institucional da UFBA. Estas sugestões serão analisadas pelo Colegiado da FACOM, que poderão ser solicitadas para o Grupo Gestor do RI como uma demanda específica desta Unidade de Ensino.

A estrutura atual da comunidade na plataforma seria mantida, adicionando apenas subcomunidades que ainda faltam ser inseridas e a criação de possíveis subcomunidades e coleções a fim de atender as demandas de produção dos discentes:

Quadro 1 - Estrutura atual da Comunidade da FACOM no RI/UFBA.

ESTRUTURA ATUAL
<ul style="list-style-type: none">● Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (Jornalismo) (coleção)● Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (Produção Cultural) (coleção)● Especialização Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas (subcomunidade)● PÓSCOM (subcomunidade)<ul style="list-style-type: none">○ Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática (subcomunidade)○ Cibercultura (subcomunidade)○ Comunicação e Política (subcomunidade)

Fonte: Repositório Institucional da UFBA (<http://repositorio.ufba.br>)

Quadro 2 - Estrutura sugerida para a Comunidade da FACOM no RI/UFBA.

ESTRUTURA SUGERIDA
<ul style="list-style-type: none">● Especialização Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas (subcomunidade)● CEAD - Centro de Estudos Avançados em Democracia Digital (subcomunidade)● CCDC - Centro de Comunicação Democracia e Cidadania (subcomunidade)● PÓSCOM (subcomunidade)<ul style="list-style-type: none">○ Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática (subcomunidade)○ Cibercultura (subcomunidade)○ Comunicação e Política (subcomunidade)○ Comunicação e Cultura Digital (subcomunidade)○ Culturas da Imagem e do Som (subcomunidade)○ Mediatização e Indústria de Mídia (subcomunidade)● Graduação (subcomunidade)<ul style="list-style-type: none">○ Jornalismo (subcomunidade)<ul style="list-style-type: none">■ TCCs (coleção)■ Artigos Publicados em Periódicos (coleção)■ Outros (coleção)○ Produção em Comunicação e Cultura (subcomunidade)<ul style="list-style-type: none">■ TCCs (coleção)■ Artigos Publicados em Periódicos (coleção)■ Outros (coleção)● Projetos de Extensão e Laboratórios (subcomunidade)<ul style="list-style-type: none">■ PETCOM (coleção)■ Rádio Facom (coleção)■ Produtora Júnior (coleção)■ Agência Experimental (coleção)■ Agência de Notícias em CT&I – Ciência e Cultura (coleção)■ Agenda de Arte e Cultura (coleção)■ Laboratório de Audiovisual - LabAb (coleção)■ Laboratório de Fotografia - LabFoto (coleção)

Fonte: Autoras, 2017

Após repensar a estrutura da comunidade da FACOM na plataforma do Repositório, a fim de comportar as demandas realizadas na instituição, é necessário incentivar a submissão destes trabalhos pelos seus membros, estimulando-os através de campanhas informativas e treinamentos contínuos para que se crie uma cultura colaborativa de compartilhamento de conhecimento.

4. ELABORAÇÃO DA CAMPANHA

A campanha **Facom: Conhecimento Compartilhado** foi pensada como um mecanismo de incentivo para a inserção de trabalhos no RI, através de divulgação de informações sobre o serviço e na qualificação para o uso da plataforma, por meio de treinamentos do corpo docente, discente e de servidores da FACOM sobre o auto-arquivamento. As principais justificativas para a realização da campanha são o baixo índice de auto arquivamento dos cursos de graduação, especialização e projetos da Faculdade de Comunicação; além de identificar como necessário preservar, centralizar, disseminar a produção científica e prestar contas à sociedade.

Organizamos a elaboração da campanha da seguinte forma:

Público-alvo: Alunos da graduação da Faculdade de Comunicação;

Objetivo: Incentivar a comunidade faconiana a inserir trabalhos no RI/UFBA.

Prazo: Novembro de 2017 a julho de 2018.

Ações:

1. Pesquisa: Ocorreu de novembro de 2017 a abril de 2018;
2. Pré-Produção: Ocorreu de abril a maio de 2018;
3. Execução: No período de 14 a 26 de junho realizamos a divulgação e as capacitações;
4. Pós-produção e resultados da campanha: De 26 a 29 de junho.

4.1. PRÉ-PRODUÇÃO

Após definir que a melhor estratégia para preservar e divulgar as produções realizadas na Faculdade de Comunicação, seria utilizar de maneira sistemática e dinâmica a plataforma do Repositório Institucional da UFBA, conversamos com a professora e diretora da EDUFBA Flávia Garcia (EDUFBA) e o servidor responsável pela gestão do RI UFBA Uillis de Assis (RI/UFBA), a fim de compreender melhor o funcionamento e estrutura do RI e como este seria útil ao nosso propósito.

O primeiro diálogo com Flávia Garcia foi realizado em novembro de 2017, que nos explicou sobre a construção e estrutura do RI/UFBA, além de destacar os principais entraves e as possíveis ações a serem realizadas neste trabalho. Logo após, tivemos o primeiro contato

com Uillis de Assis, em dezembro de 2017, que também elucidou questões referentes ao repositório, além de se mostrar solícito a participar das ações promovidas por este projeto.

Após essa familiarização inicial com a plataforma e de pensar possíveis ações a serem realizadas, iniciamos uma interlocução com o Colegiado de Graduação da FACOM, coordenado atualmente pela prof^a. Renata Rocha. O Colegiado se mostrou receptivo desde o primeiro momento, já que o projeto foi idealizado, coincidentemente, em concomitância com as novas normas do colegiado de comunicação, que determina que a entrega da versão definitiva do TCC das graduações consistirá no depósito de cópia digital do trabalho no Repositório Institucional da UFBA (<https://repositorio.ufba.br/ri/>), em lugar da entrega de versão impressa e em CD-rom, como era o procedimento a ser seguido até então.

Também contactamos as instâncias e laboratórios da FACOM, a fim de obter apoio durante a execução do projeto.

4.2. EXECUÇÃO

A campanha se dividiu entre a divulgação sobre informações referentes ao Repositório Institucional da UFBA e as capacitações em formato de palestra e oficina para a comunidade da Faculdade de Comunicação.

4.2.1. Divulgação

Inicialmente, definiu-se o nome da campanha: **Facom: Conhecimento Compartilhado**, a fim de destacar o nome da instituição onde a ação iria se concentrar, para que a comunidade da faculdade se reconhecesse imediatamente como público-alvo; e, já em seu título, também indicar a própria noção de disseminação e compartilhamento da produção acadêmica e científica que norteiam a ação do projeto.

Após a escolha do nome, criou-se a identidade visual. O logotipo assemelha-se a própria marca da Faculdade de Comunicação, utilizando a mesma variação de cores, adicionando a ela elementos que remetem a área de comunicação e marketing e das ideias de compartilhamento e divulgação. Essa escolha deu-se também com o intuito de aproximação e reconhecimento por parte da comunidade da instituição, que se configura como o público-alvo da campanha.

Para a criação do logotipo tomamos como base os círculos que compõem a identidade da FACOM, adicionando a ela diversos elementos que fazem alusão à área de comunicação e marketing e das ideias de compartilhamento e divulgação. Tornando uma característica única dessa marca.

A tipografia utilizada para assinar o nome da campanha tem como principal característica a versatilidade das fontes sem serifa (sans serif), que possibilita agradável leitura em material impresso e web. Já o uso do extrabold agrega personalidade à marca.

A paleta de cores foi preservada da identidade visual da FACOM, pois já é algo forte e facilmente associado à instituição, assim agregando valor ao logotipo da campanha. Outro ponto ponderado foi a psicologia das cores. A paleta utilizada remete a energia, positividade, alegria, modernidade, inovação e tecnologia. Pontos importantes presentes na marca.

Além da memorabilidade, a marca é resultado de um estudo que levou em consideração aspectos como legibilidade, adaptação a diversos tipos de aplicações e o diálogo com a comunidade faconiana.

Com o logotipo pronto, chegou-se o momento de pensar no conceito visual da campanha. Ainda seguindo com as referências da atual identidade visual da Faculdade de Comunicação, foram agregados elementos extraídos da arquitetura do prédio, como as telhas aplicadas na fachada da Faculdade.

O resultado é moderno e muito marcante. O poder de lembrança foi um grande objetivo a ser conquistado e a composição proposta traz isso de forma bem evidente. O Manual de Marca da campanha pode ser visto no Apêndice A.

Figura 2 - Versões preferenciais do logotipo em aplicação horizontal e vertical.



Fonte: Autoras (2018).

A partir da criação da identidade visual e do conceito da campanha, foram definidas as informações sobre o Repositório e o processo de submissão mais importantes a serem comunicadas ao público da campanha. Foram elencadas: 1) Os benefícios de depositar os trabalhos no RI/UFBA; 2) Tutorial para a submissão; 3) Tipos de trabalhos que podem ser depositados; 4) Divulgação da palestra e oficina sobre o Repositório.

Foram confeccionadas peças gráficas para as redes sociais e e-mail marketing, cartazes impressos, banner e flyers informativos (APÊNDICE B) considerando que a campanha seria veiculada para um público restrito, com alcance físico no prédio da própria FACOM e nas redes sociais em que o corpo docente, discente e de servidores se encontram.

Para veicular o material produzido, foram criados:

- **Perfil no Facebook**, para adicionar usuários que possuem vinculação com a faculdade de comunicação, a fim de interagir com estas pessoas via chat e grupos;
- **Fanpage no Facebook**, para compartilhar e obter informações estatísticas do alcance das publicações;
- **E-mail**, para enviar e-mail marketing as listas de distribuição da facom e de prováveis concluintes em 2018.1.

Além destes meios, foi enviado por e-mail para as instâncias e o Colegiado de Graduação da FACOM, um material como sugestão de pauta, contendo legendas e imagens. Destes, apenas alguns contribuíram para a divulgação. O cronograma de execução das postagens nas redes sociais e e-mails, pode ser visto no Apêndice C.

Além das ações on-line, investimos em divulgação nas instalações da FACOM, com cartazes nos murais e banners informando sobre a Capacitação; e flyers informativos sobre o Repositório na recepção, instâncias e área de lazer da faculdade.

4.2.2. Capacitação

A capacitação para Submissão de Trabalhos no RI UBA foi realizada pelo servidor Uillis de Assis, responsável pelo gerenciamento do Repositório Institucional e por ministrar os cursos para capacitação da comunidade UFBA no uso dessa mesma ferramenta.

A data definida para as ações de capacitação foi o dia 20 de junho de 2018, considerando a disponibilidade do servidor, dos locais das ações e da aprovação da portaria que definiram as novas normas do colegiado de comunicação.

Pela manhã, entre 9h e 11h, no Auditório da FACOM, ocorreu uma palestra aberta para toda a comunidade da faculdade: docentes, discentes e técnicos administrativos (APÊNDICE D). O público total da palestra foi de 22 pessoas, entre estudantes e professores. Destas, 13 estudantes, que assistiram a palestra em sua plenitude, deram feedback sobre o conteúdo apresentado, que podem ser vistos no próximo capítulo.

No período da tarde, entre 15h e 17h, foi realizada uma oficina de cunho mais prático e didático, para que o público pudesse simular a submissão e tirar as principais dúvidas sobre o repositório (APÊNDICE D). Considerando, inicialmente, como público principal dessa ação os prováveis concluintes em 2018.1¹⁰, foram realizadas inscrições prévias com limite de 20 vagas. No entanto, registramos apenas 6 inscrições, que nos permitiu considerar um público mais vasto. Então, convidamos pessoalmente e via e-mail alunos representantes de instâncias para que também pudessem participar. No entanto, mesmo com a demonstração de interesse por parte de alguns estudantes, nenhum compareceu. Apenas um docente da FACOM, que também atua na função de vice-coordenador do colegiado, realizou a oficina.

4.3. PÓS-PRODUÇÃO E RESULTADOS DA CAMPANHA

O perfil do facebook criado para a campanha “tornou-se amigo” de 136 membros que possuem vínculo com a Faculdade de Comunicação. As publicações realizadas na Fanpage da **Facom: Conhecimento Compartilhado** obtiveram um envolvimento satisfatório, com uma média geral de 174 pessoas alcançadas (que visualizaram os posts) e médias de 44 interações, entre cliques na publicação, curtidas, comentários e compartilhamentos.

¹⁰ A lista de prováveis concluintes cedida pelo colegiado da FACOM indicavam 64 alunos inscritos em COM118 neste semestre.

Figura 3 - Informações sobre as publicações do Facebook: alcance e envolvimento.

Todas as publicações enviadas

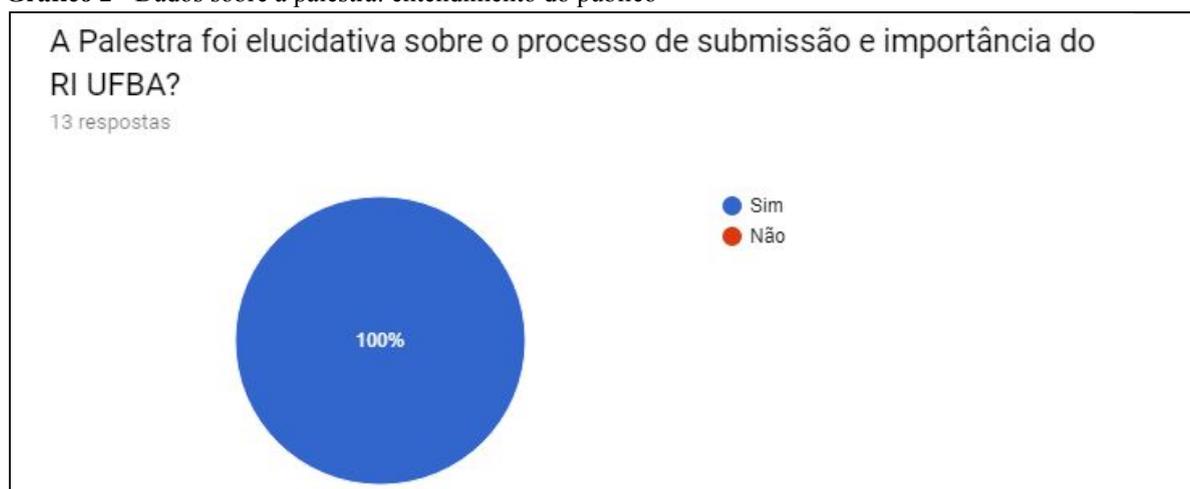
Alcance: orgânico/pago | Cliques em publicações | Reações, comentários e compartilhamentos

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento	Promover
26/6/2018 14:19	Antes de disponibilizar o material n			181	21 5	Impulsionar publicação
25/6/2018 11:15	O Repositório Institucional RI Ufba			223	42 20	Impulsionar publicação
18/6/2018 17:11	ATENÇÃO CONCLUINTES EM 201			6	2 1	Impulsionar publicação
16/6/2018 09:55	Não sabe como submeter suas pro			281	48 16	Impulsionar publicação
14/6/2018 13:33	Compartilhe a sua produção no Re			169	47 19	Impulsionar publicação

Fonte: Fanpage Facom: Conhecimento Compartilhado. (<http://facebook.com>)

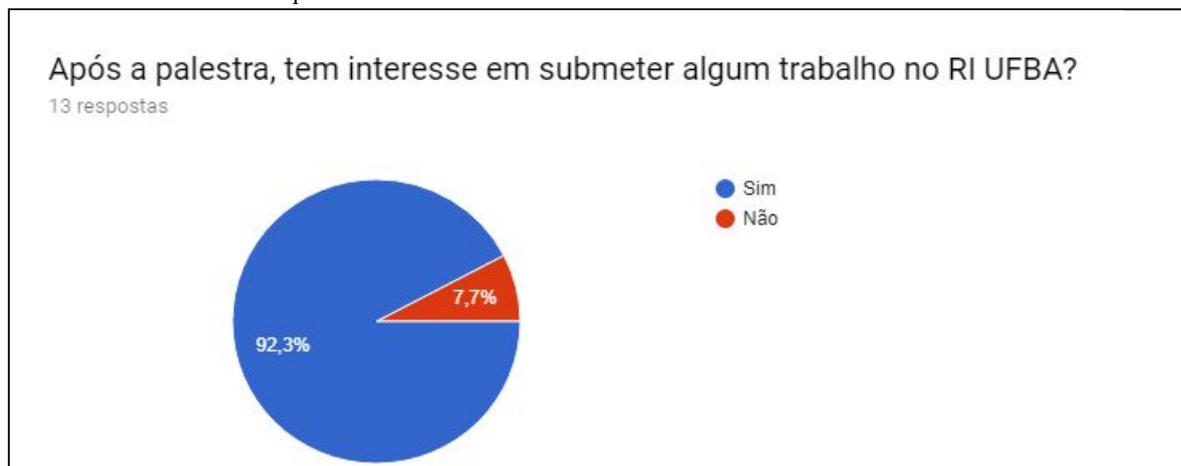
A ação desenvolvida como palestra realizada no Auditório da FACOM, teve o feedback de 13 estudantes da graduação. Através de formulário entregue no início da palestra e devolvido pelo público ao final, pudemos avaliar as impressões dos estudantes sobre o evento realizado e sobre o próprio Repositório Institucional da UFBA, no que diz respeito às impressões dos usuários sobre seu funcionamento, relevância e uso.

Gráfico 2 - Dados sobre a palestra: entendimento do público



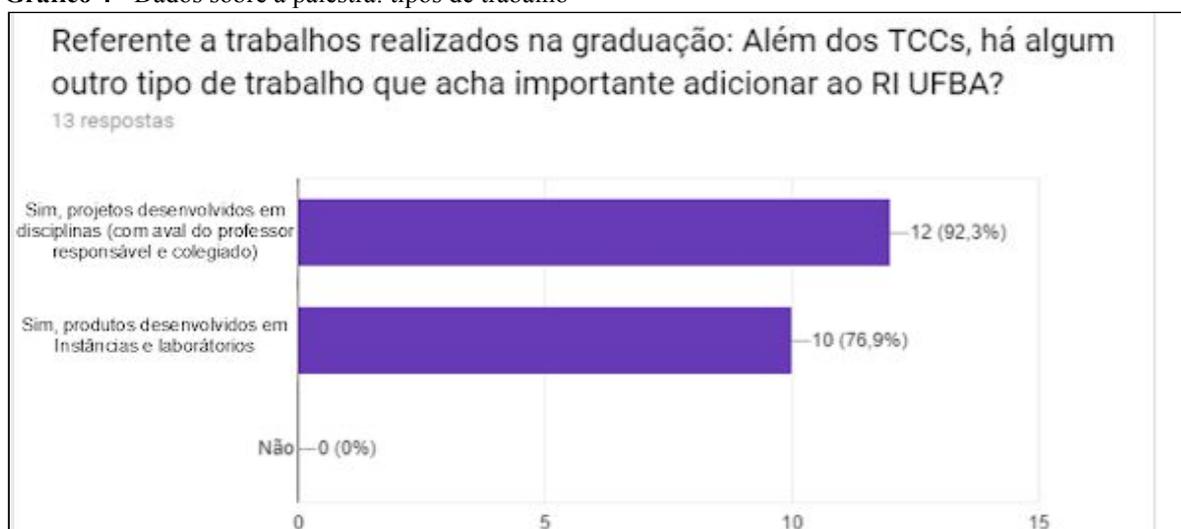
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Gráfico 3 - Dados sobre a palestra: interesse na submissão



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Gráfico 4 - Dados sobre a palestra: tipos de trabalho



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na oficina, não obtivemos o resultado esperado, já que público-alvo não foi atingido de forma prevista. Apesar das 6 inscrições realizadas por prováveis concluintes em 2018.1, nenhum compareceu. Apenas um docente cursou a oficina, porém, sua participação foi de extrema importância, já que ele atua também no Colegiado da FACOM e tem o poder de multiplicar aos demais estudantes e concluintes de graduação as informações adquiridas.

4.4. ESTRATÉGIAS COMPLEMENTARES

A partir de reflexões surgidas com os resultados da campanha, apontamos como fundamental a realização de estratégias complementares pela FACOM (congregação e

colegiados de graduação e pós-graduação) e pelo RI/UFBA para capacitação de seus membros sobre a importância de compartilhar conhecimento, bem como a utilidade do Repositório para este propósito. Sugerimos abaixo algumas ações que podem ser adotadas:

- Realizar treinamentos no formato de palestra e oficina para os **docentes e tutores de instâncias**, a fim que estes percebam as possibilidades de uso do RI e estimulem seus alunos através das informações obtidas.
- Incluir informações sobre o RI/UFBA em disciplinas que tenham como foco a metodologia da produção científica, tal qual **COM116 - Elaboração de Projeto em Comunicação**.
- Apresentar o Repositório Institucional e suas finalidades na **Semana do Calouro**, promovendo uma aproximação e familiaridade com a plataforma já no início da vida acadêmica dos discentes.
- Criação de cartilhas online, vídeos institucionais, e demais materiais gráficos a fim de ser compartilhado semestralmente, ou na periodicidade em que a Instituição julgar melhor, nas redes sociais e nas listas de e-mail para seus membros.
- Criação de aba fixa no portal/site da Instituição, com informações sobre o RI e/ou direcionando para a plataforma do Repositório.
- Definir um núcleo ou servidor responsável na unidade de ensino para dialogar com o RI e lidar com a submissão de materiais da Instituição.
- Disponibilizar a lista geral de alunos para o Grupo Gestor do RI a fim de disseminar o e-mail enviado semanalmente com o conteúdo do Alerta.

Percebemos que este trabalho serviu como uma ação piloto a ser iterado novamente na Faculdade de Comunicação e em outras unidades da Universidade Federal da Bahia, já que há comunidades do RI/UFBA que também apresentam baixos índices de submissão de trabalhos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da campanha sentimos uma dificuldade inicial para que algumas instâncias da Faculdade auxiliassem no processo de divulgação e percebemos certo desconhecimento sobre o Repositório Institucional da UFBA, principalmente por parte de alunos da graduação.

As ações de divulgação online e impressas realizadas obtiveram um resultado satisfatório. A palestra realizada no dia 20/06/2018, 9h no Auditório da FACOM, também teve retorno positivo com número significativo de ouvintes. Já a capacitação que ocorreu às 15h do mesmo dia, no Laboratório Da Superintendência de Tecnologia da Informação, não teve adesão suficiente.

Além disso, essas ações são de extrema importância, pois, o Colegiado de Graduação da Faculdade de Comunicação adotou o RI/UFBA como etapa obrigatória no processo de formação. Segundo as novas normas, a entrega da versão definitiva do TCC consistirá no depósito de cópia digital do arquivo no RI/UFBA e em seguida apresentação do comprovante de submissão por e-mail ao Colegiado de Graduação, em lugar da entrega de versão impressa e em CD-rom.

Reconhecemos também que este trabalho foi o primeiro passo para que a comunidade faconiana, principalmente os discentes de graduação, se reconhecessem como um colaborador do RI/UFBA. A sensibilização da importância de compartilhar o conhecimento produzido na instituição pelo Colegiado de Graduação da FACOM também foi um dos frutos e do *zeitgeist* promovidos pela realização deste trabalho.

Consideramos que o colegiado da Faculdade de Comunicação e o próprio RI/UFBA devem assumir este papel de apresentar as informações necessárias à comunidade através de ações acadêmicas, e assim motivá-los a se enxergar como um importante colaborador da plataforma, contribuindo para a expansão do RI/UFBA e, por conseguinte, para a valorização dos próprios autores da Universidade.

Disponibilizaremos todo o material da campanha para que o Colegiado de Graduação da FACOM, utilize sempre que necessário, fortalecendo esta ação piloto, dando continuidade ao processo de conscientização e valorização do Repositório.

Ao realizar todas as etapas, concluímos que este trabalho foi um projeto de ação piloto realizada na unidade da Faculdade de Comunicação, e que deve ser replicada pelo

Repositório em outras unidades da UFBA que ainda apresentam baixos índices de submissão na plataforma. Seria uma opção, definir um servidor responsável no Repositório para dialogar com as unidades de ensino a fim de disseminar as oficinas de capacitação. No entanto, salientamos a importância de estabelecer ações distintas, a fim de contemplar discentes e docentes respeitando suas particularidades.

Mesmo com todas as dificuldades ao longo do processo de pré-produção e execução do projeto, concluímos que tivemos êxito no que diz respeito ao nosso objetivo principal: propor uma conscientização aos membros da FACOM sobre a importância da divulgação de suas produções acadêmicas, utilizando o Repositório Institucional da UFBA.

REFERÊNCIAS

BEKIN, Saul F. **Endomarketing**: como praticá-lo com sucesso. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COSTA, Sely Maria de Souza; LEITE, Fernando Cesar Lima. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In: SAYÃO, Luis (org.); et al. **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 163 - 202.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Summus, 2003. 416 p.

ROSA, Flávia. **A disseminação da produção científica da Universidade Federal da Bahia através da implantação do seu repositório institucional**: uma política de acesso aberto. 2011, 242f. Tese (Doutorado em cultura e sociedade) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, Salvador, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/3031/1/Tese%20Flavia.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

ROSA, Flavia; MEIRELLES, Rodrigo França; PALACIOS, Marcos. Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia: implantação e acompanhamento. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 129-141, jan./abr. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1590/1/5603.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Orientações para uso do Repositório Institucional da UFBA**. Salvador. p.8. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/about/folder_repositorio_web.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Portaria nº 024/2010**. Salvador, jan . 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/about/politica%20institucional.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2017

WITTER, G. P. Pós-graduação e produção científica: a questão de autoria. **Trans-in-formação**, Campinas. PUCCAM, v.1, p. 29-37, jan/abr, 1989. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1698/1669>>. Acesso em: 27 dez. 2017

APÊNDICE A - Manual de Marca



FACOM

conhecimento compartilhado

MANUAL DE MARCA

SUMÁRIO

NORMAS	03
CONCEITO	04
CONCEPÇÃO	04
ASSINATURA	05
VERSÕES	05
TIPOGRAFIA	06
CORES	06
AFASTAMENTO	07
REDUÇÃO	07
APLICAÇÃO	08

facom

NORMAS

A MARCA

Marca é o elemento gráfico que representa determinada instituição, produto ou serviço. Está contida em todo e qualquer material gráfico tangível, ou não, que possua a imagem. O uso correto da Identidade Visual garante a unidade da campanha e elimina ruídos na comunicação.

O MANUAL

A normalização e a aplicação da Identidade Visual são feitas através de um manual que organiza os elementos institucionais, especificando formatos, cores, fontes e regras que orientam todas as manifestações visuais da instituição, produto ou serviço. O manual é uma referência imediata para utilização da marca e seu correto uso garante seus objetivos.

A IMPORTÂNCIA

A Marca é o maior patrimônio da campanha. Ela é responsável pela identificação das ações em qualquer meio e aplicação. Sua fixação na mente das pessoas se faz através da uniformidade das aplicações. A uniformidade sugere força e organização, dentre outros valores necessários para o conhecimento, reconhecimento e fixação da identidade.

COMO USAR

Para o uso de qualquer material que contenha a marca ou forneça suporte para a campanha deve-se seguir atentamente as regras contidas no manual de marca. Embora algumas aplicações não estejam previstas, as aplicações mais rotineiras encontram-se previamente orientadas neste manual. Em caso de dúvida entre em contato a Faculdade de Comunicação da UFBA e obtenha as orientações necessárias.

OBJETIVOS

- Estabelecer um panorama completo sobre a marca;
- Normalizar o uso e disposição dos elementos da marca;
- Estabelecer padrões gráficos;
- Fornece medidas precisas para a construção;
- Orientar parceiros sobre a importância da uniformidade.

O **CONCEITO** visual foi inspirado nos elementos que envolvem a atual identidade visual e arquitetura do prédio da Faculdade de Comunicação, mas o resultado é moderno e muito marcante. O poder de lembrança da marca é um grande objetivo a ser conquistado e a composição proposta traz isso de forma bem evidente. Além da memorabilidade, a marca é resultado de um estudo que levou em consideração aspectos como legibilidade e adaptação a diversos tipos de aplicações. Acreditamos que a marca a seguir tem fácil aplicação e dialoga com a comunidade faconiana.

CONCEPÇÃO

Elementos que remetem a diversos braços da grande área de comunicação.



Os círculos tem ligação direta com os círculos utilizados na identidade visual da Faculdade de Comunicação.

A tipografia utilizada para assinar o nome da campanha tem como principal característica a versatilidade das fontes sem serifa (Sans Serif), que apresenta agradável leitura tanto em material impresso quanto web. Optou-se também por uma versão extrabold da fonte para conferir maior personalidade ao logotipo.

ASSINATURA E VERSÕES

A assinatura é o elemento mais importante de toda a Identidade Visual. Seu uso deve seguir algumas regras para manter a uniformidade em todas as suas aplicações. É o sinal gráfico que sintetiza e identifica todas as manifestações visuais da campanha. Resulta do uso combinado de elementos gráficos com relação a dimensão, posicionamento e cores predeterminados.

Esta é a assinatura da campanha, FACOM Conhecimento Compartilhado, que será utilizada em toda a comunicação digital e impressa.



FACOM
conhecimento compartilhado

versão preferencial vertical



FACOM
conhecimento compartilhado

versão preferencial horizontal



FACOM
conhecimento compartilhado

aplicação em preto com retícula



FACOM
conhecimento compartilhado

monocromática em positivo (em preto)



monocromática em negativo (em branco)

TIPOGRAFIA

PRINCIPAL:

QANELAS SOFT EXTRA BOLD

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890

SECUNDÁRIA:

CONSOLAS BOLD

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890

Utilizada para textos institucionais, conteúdo de peças, entre outras aplicações para acompanhar a marca.

CORES

Para reprodução das cores escolhidas, devem-se seguir alguns critérios básicos que são: a correspondência das cores utilizadas com os Sistemas Pantone e CMYK (para adesivo, silk screen, o_set e outros processos de cor tinta). Escala RGB e HTML (para tv, internet e outros processos de cor luz).



HEX C62726 | C 15% M 95% Y 89% K 5%
PANTONE 7626 C | R 198% G 39% B 38%



HEX DA8536 | C 13% M 54% Y 85% K 2%
PANTONE 7412 C | R 218% G 133% B 54%



HEX E3B336 | C 12% M 29% Y 86% K 2%
PANTONE 143 C | R 227% G 179% B 54%



HEX 222A51 | C 100% M 91% Y 38% K 31%
PANTONE 533 C | R 34% G 42% B 81%



HEX 000000 | C 91% M 79% Y 62% K 97%
PANTONE BLACK 6 | R 0% G 0% B 0%

APLICAÇÕES

É proibida qualquer distorção na marca, bem como aplicação de perspectiva.

A marca deve respeitar suas proporções (altura x largura x plano).

Outros casos, como reduções além do limite mínimo e invasão da área de reserva em aplicações da marca também são considerados uso incorreto.



EXEMPLO DE APLICAÇÕES EM PAPELARIA
ecobag / crachá / flyer / envelope

Os direitos patrimoniais da marca FACOM Conhecimento Compartilhado são de propriedade da Faculdade de Comunicação da UFBA. Os direitos autorais da são invendáveis e intransferíveis, portanto, da Faculdade de Comunicação da UFBA, os quais não autorizam qualquer aplicação, sem consulta prévia, que contrarie as instruções contidas neste manual.



FACOM
conhecimento compartilhado

APÊNDICE B - Material de Campanha



1. Capa para o Perfil e Fanpage do Facebook criadas.



2. CARD para redes sociais - Benefícios do RI UFBA

Capacitação
COMO SUBMETER TRABALHOS NO
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA

20/06 QUARTA

9H
AUDITÓRIO
DA FACOM

Palestra
LIVRE PARA ALUNOS, PROFESSORES, SERVIDORES E
COLABORADORES DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

Oficina
APENAS PARA OS FORMANDOS
DE 2018.1 DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

15H
LABORATÓRIO
DO STI

facom

FACOM
conhecimento compartilhado

REPOSITÓRIO
Institucional

3. CARD para redes sociais - Divulgação da palestra e da oficina

Oficina
COMO SUBMETER TRABALHOS NO
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA

20.06 15H
LABORATÓRIO
DO STI

COM O GESTOR DO RI/UFBA **UILLIS ASSIS**

**APENAS PARA OS FORMANDOS
DE 2018.1 DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**

20 vagas
INSCRIÇÃO PELO FORMULÁRIO

PRÓXIMO AO INSTITUTO DE MATEMÁTICA

facom

FACOM
conhecimento compartilhado

REPOSITÓRIO
Institucional

4. CARD para redes sociais - Divulgação da oficina informando sobre inscrições



5. CARD para redes sociais - Passo a passo para submissão



6. CARD para redes sociais - Tipos de trabalho que podem ser depositados



FACOM

conhecimento compartilhado

CONTRIBUA PARA A DIVULGAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CIENTÍFICA E ACADÊMICA DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UFBA

Capacitação

COMO SUBMETER TRABALHOS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA

20/06 QUARTA

9H
AUDITÓRIO
DA FACOM

Palestra

LIVRE PARA ALUNOS, PROFESSORES, SERVIDORES E COLABORADORES DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

Oficina

APENAS PARA OS FORMANDOS DE 2018.1 DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

15H
LABORATÓRIO
DO STI

facom

REALIZAÇÃO



APOIO

facom 30
UFBA ANOS



7. Banner impresso e para e-mail marketing



FACOM
conhecimento compartilhado

TAMBÉM É SEU PAPEL AJUDAR A
armazenar, preservar e divulgar as:

produções bibliográficas

produções culturais dissertações

produções artísticas TCCs teses

produções técnicas artigos

DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO



ACESSE: REPOSITORIO.UFBA.BR/RI/

APÊNDICE C - Cronograma de Execução da Campanha

- 14/06 – QUINTA-FEIRA



Compartilhe a sua produção no Repositório Institucional da UFBA, essa postura possibilitará uma maior visibilidade da Instituição além da valorização, preservação e divulgação da sua pesquisa. Contribuindo para sistematizar uma política de disseminação para a UFBA.

#FacomConhecimentoCompartilhado #FACOM #RIUFBA

Compartilhado em:

1. Página FACOM Conhecimento Compartilhado:

<https://www.facebook.com/2024624394531794/photos/a.2024639777863589.1073741828.2024624394531794/2024639361196964/?type=3&theater>

2. Grupo Faonianos:

<https://www.facebook.com/2024624394531794/photos/a.2024639777863589.1073741828.2024624394531794/2024639361196964/?type=3&theater&ifg=1>

- 14/06 – QUINTA-FEIRA

E-MAIL ENVIADO PELO COLEGIADO PARA TODOS DISCENTES DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

Capacitação: Como submeter trabalhos no repositório institucional da UFBA

Caras e caros discentes,

Segundo as novas normas do colegiado de comunicação, a entrega da versão definitiva do TCC consistirá no depósito de cópia digital do TCC no Repositório Institucional da UFBA (<https://repositorio.ufba.br/ri/>), em lugar da entrega de versão impressa e em CD-rom. Embora o site do RI tenha um passo a passo para o envio, sugerimos a participação na palestra Facom: Conhecimento Compartilhado. Trata-se de uma ação aberta a todas e todos interessados no tema.

Palestra Facom: Conhecimento Compartilhado

DATA: 20/06/2018 (quarta-feira)

HORÁRIO: 9h.

LOCAL: Auditório da Facom / UFBA - CAMPUS ONDINA

Aberto ao público

Serão abordados o funcionamento do RI e a submissão de produções acadêmicas na plataforma.

Atenciosamente.

Renata Rocha

Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia | Facom - UFBA

Coordenadora do Colegiado de Graduação

Vice-coordenadora do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura | CULT – UFBA



- 14/06 – QUINTA-FEIRA

E-MAIL ENVIADO PELO COLEGIADO DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO PARA TODOS DISCENTES MATRICULADOS EM COM 118

Oficina: Como submeter trabalhos no repositório institucional da UFBA

Caras e caros discentes,

Segundo as novas normas do colegiado de comunicação, a entrega da versão definitiva do TCC, que deverá ocorrer no último dia de aula do semestre em curso, dia 01 de agosto, consistirá no depósito de cópia digital do TCC no Repositório Institucional da UFBA (<https://repositorio.ufba.br/ri/>) e apresentação do comprovante de submissão por email ao Colegiado, em lugar da entrega de versão impressa e em CD-rom. Embora o site do RI tenha um passo a passo para o envio, sugerimos a participação na oficina Facom: Conhecimento Compartilhado. Trata-se de uma ação exclusiva para os formandos de comunicação do semestre 2018.1, com um limite de 20 vagas.

Oficina Facom: Conhecimento Compartilhado

DATA: 20/06/2018 (quarta-feira)

HORÁRIO: 15h às 17h.

LOCAL: Laboratório de STI (próximo ao Instituto de Matemática) / UFBA - CAMPUS ONDINA

FACILITADOR: Uillis de Assis, servidor responsável pelo Sistema de Bibliotecas INSCRIÇÕES:

<https://goo.gl/forms/KEgpqmyMWQDAwC33>

Serão abordados o funcionamento do RI e o passo a passo para submeter as produções na plataforma.

Atenciosamente.

Renata Rocha

Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia | Facom - UFBA

Coordenadora do Colegiado de Graduação

Vice-coordenadora do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura | CULT - UFBA



● 16/06 – SÁBADO



Não sabe como submeter suas produções no Repositório Institucional da UFBA?

No dia 20/06, vamos contar com o auxílio de Uillis de Assis, servidor responsável pelo Sistema de Bibliotecas, que explicará como funciona o RI e o passo a passo para submeter às produções.

Não fique de fora!

20/06/2018 (quarta-feira).

- 9h às 11h (Palestra aberta a toda comunidade da faculdade de comunicação).

● Auditório da FACOM.

- 15h às 17h (Oficina exclusiva para formandos de comunicação do semestre 2018.1 - limite 20 vagas).

Inscrições: <https://goo.gl/forms/KEgpqpmymWQDAwC3>

● Laboratório do STI.

#FacomConhecimentoCompartilhado #FACOM

#RIUFBA

Compartilhado em:

1. Página FACOM Conhecimento Compartilhado:

<https://www.facebook.com/2024624394531794/photos/a.2024639777863589.1073741828.2024624394531794/2026267811034119/?type=3&theater>

2. Grupo Faconianos:

<https://www.facebook.com/2024624394531794/photos/a.2024639777863589.1073741828.2024624394531794/2026267811034119/?type=3&theater&ifg=1>

- 18/06 - SEGUNDA-FEIRA



ATENÇÃO CONCLUINTEES EM 2018.1 ESSE RECADO É PARA VOCÊ!

Segundo as novas normas do colegiado de comunicação, a entrega da versão definitiva do TCC, que deverá ocorrer no último dia de aula do semestre em curso, dia 01 de agosto, consistirá no depósito de cópia digital do TCC no Repositório Institucional da UFBA (<https://repositorio.ufba.br/ri/>) e apresentação do comprovante de submissão por e-mail ao Colegiado, em lugar da entrega de versão impressa e em CD-rom. Embora o site do RI tenha um passo a passo para o envio, no dia 20/06 iremos realizar uma oficina exclusiva para os formandos de comunicação do semestre 2018.1, com um limite de 20 vagas.

Conhecimento Compartilhado

DATA: 20/06/2018 (quarta-feira)

HORÁRIO: 15h às 17h.

LOCAL: Laboratório de STI (próximo ao Instituto de Matemática) / UFBA - CAMPUS ONDINA

FACILITADOR: Uillis de Assis, servidor responsável pelo Sistema de Bibliotecas

INSCRIÇÕES: <https://goo.gl/forms/KEgpqpmymWODAwC33>

Serão abordados o funcionamento do RI e o passo a passo para submeter as produções na plataforma.

#FacomConhecimentoCompartilhado #FACOM #RIUFBA

Compartilhado em:

1. Página FACOM Conhecimento Compartilhado: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=107224280183027&set=a.107224466849675.1073741828.100026863653453&type=3&theater>
2. Grupo Faonianos: <https://goo.gl/w4K9gx>
3. Centro Acadêmico Vladimir Herzog - Facom Ufba: <https://goo.gl/u1C3Sq>
4. Agenda de Arte e Cultura da UFBA: <http://www.agendartecultura.com.br/eventos/estudantes-facom-promovem-treinamento-submissao-trabalhos-repositorio-institucional-ufba/>

• 19/06 – TERÇA - FEIRA



ATENÇÃO!

Segundo as novas normas do colegiado de comunicação, a entrega da versão definitiva do TCC, que deverá ocorrer no último dia de aula do semestre em curso, e consistirá no depósito de cópia digital do TCC no Repositório Institucional da UFBA. Com isso, amanhã iremos realizar uma palestra e uma oficina afim de esclarecer questões como o funcionamento do RI e o passo a passo para submeter as produções na plataforma.

Facom Conhecimento Compartilhado

DATA: 20/06/2018 (quarta-feira)

-PALESTRA

HORÁRIO: 9h às 11h.

LOCAL: Auditório da FACOM

FACILITADOR: Uillis de Assis, servidor responsável pelo Sistema de Bibliotecas

-OFICINA

HORÁRIO: 15h às 17h.

LOCAL: Laboratório de STI (próximo ao Instituto de Matemática) / UFBA - CAMPUS ONDINA

FACILITADOR: Uillis de Assis, servidor responsável pelo Sistema de Bibliotecas

(20 VAGAS)

INSCRIÇÕES: <https://goo.gl/forms/KEgpqpmYMWQDAwC33>

#FacomConhecimentoCompartilhado #FACOM #RIUFBA

Compartilhado em:

1. Grupo Faconianos:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=108846756687446&set=gm.1964904840209099&type=3&theater&ifg=1>

- **20/06 – QUARTA-FEIRA**



É HOJE!

Logo mais, às 9h, no auditório da FACOM.

Palestra para incentivar o uso do Repositório Institucional da UFBA pela comunidade da Faculdade de Comunicação.

Não perca!

Compartilhado em:

1. Grupo Faconianos:

<https://www.facebook.com/groups/228666347166299/permalink/1964904840209099/>

● 25/06 – SEGUNDA – FEIRA



O Repositório Institucional Ri Ufba tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e dar acesso a produção científica e acadêmica da Universidade, seja na área das artes, ciências, humanidades, tecnologia, inovação ou da criação. Assim, podemos submeter: Produções bibliográficas, técnicas, culturais, trabalhos finais e parciais de curso.

Fez algum trabalho interessante em sala de aula, em algum programa de extensão ou laboratório da FACOM (Petcom Ufba, Produtora Júnior - UFBA, Rádio Facom, Agência de Notícias Ciência e Cultura, Agenda Arte e Cultura UFBA, Agência Experimental em Comunicação e Cultura, Labfoto, LAB.AV - Laboratório de Audiovisual)?

Converse com o professor responsável pela atividade e compartilhe o conhecimento produzido na nossa faculdade!

Lembrando que, com as novas normas do Colegiado, todos os TCCs da graduação deverão ser submetidos no RI/UFBA a partir deste semestre. Tire suas dúvidas sobre o processo no próprio colegiado da FACOM ou com o Grupo Gestor do RI/UFBA.

#FacomConhecimentoCompartilhado #FACOM #RIUFBA

Compartilhado em:

1. Página FACOM Conhecimento Compartilhado:
<https://www.facebook.com/2024624394531794/photos/a.2024639777863589.1073741828.2024624394531794/2035416206785946/?type=3&theater>
2. Grupo Faonianos:
<https://www.facebook.com/groups/228666347166299/permalink/1974283135937936/>
3. LAB.AV - Laboratório de Audiovisual:
<https://www.facebook.com/labavfacom/posts/2093016214301003>
4. LAB.AV - Laboratório de Audiovisual:
<https://www.facebook.com/labavfacom/posts/2093700484232576>

● 27/06 – QUARTA - FEIRA



Antes de disponibilizar o material no RI é importante ficar atento a algumas coisas:

- O material precisa ser produzido (autor ou coautor) por membro(s) da UFBA.
- Resultar de atividades de pesquisa e desenvolvimento, extensão ou ensino.
- Estar em formato digital, podendo ser um texto, uma gravura, um audio-visual, entre outros;
- Estar completo e pronto para “publicação”, ou seja, não ser a versão parcial ou preliminar de uma dada produção.
- O autor deve poder, e estar disposto a, conceder à UFBA o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho através do RI UFBA.

Tudo entendido? Agora basta seguir o passo a passo e submeter seu material!

#FacomConhecimentoCompartilhado #FACOM #RIUFBA

Compartilhado em:

1. Página FACOM Conhecimento Compartilhado:
<https://www.facebook.com/2024624394531794/photos/a.2024639777863589.1073741828.2024624394531794/2036576386669928/?type=3&theater>
2. Grupo Faconianos:
<https://www.facebook.com/groups/228666347166299/permalink/1976089219090661/>

APÊNDICE D - Registros da Capacitação: Palestra e Oficina



Foto 1 - Palestra no Auditório da FACOM por Uillis de Assis



Foto 2 - Palestra no Auditório da FACOM por Uillis de Assis



Foto 3 - Palestra no Auditório da FACOM por Uillis de Assis



Foto 4 - Palestra no Auditório da FACOM por Uillis de Assis



Foto 5 - Oficina no Laboratório do STI por Uillis de Assis

ANEXO A - Portaria nº. 204/2010 define Política do RI UFBA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Gabinete do Reitor

PORTARIA Nº. 024/2010

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, **considerando** a importância da implementação de ações que garantam o registro e a disseminação da produção científica e da memória cultural, artística técnica e tecnológica desta Instituição; **considerando** a necessidade de: **a)** preservar a produção científica; **b)** ampliar a visibilidade da produção científica, da memória cultural, artística técnica e tecnológica; **c)** potencializar o intercâmbio com outras instituições; **d)** acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas; **e)** ampliar o acesso à sua produção científica, cultural, artística e tecnológica; **f)** facilitar o acesso à informação científica de uma forma geral; **g)** aperfeiçoar a gestão de investimentos em pesquisa, ensino e extensão;

RESOLVE:

Art. 1º- O grupo gestor da Política do Repositório Institucional, constituído através de portaria, fica encarregado do desenvolvimento, implantação e manutenção do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL doravante, neste documento, denominado de "RI";

Art. 2º - O RI desenvolvido e alimentado pela comunidade científica institucional desta Universidade será de livre acesso, tanto no contexto nacional, quanto internacional;

Art. 3º - O RI deverá ter capacidade de integração com sistemas nacionais e internacionais, observando-se o uso de padrões e protocolos de integração, em especial aqueles definidos no modelo *Open Archives* (Arquivos Abertos).

Art. 4º - A comunidade científica institucional deverá publicar os artigos de sua autoria ou co-autoria, preferencialmente, em publicações periódicas científicas de acesso livre.

§1º - o aludido depósito deverá ser realizado imediatamente após a comunicação de sua seleção para publicação na revista científica. Em caso de impossibilidade de depósito imediato, o autor ou co-autor terá um prazo máximo de 6 (seis) meses, a partir da data de publicação do referido artigo para depositá-lo no RI;

§2º - na impossibilidade de realização do depósito devido às cláusulas contratuais mantidas pelo autor com a(s) revista(s) onde o seu trabalho foi publicado, recomenda-se que se deposite uma cópia da versão original do trabalho, ou seja, a versão que foi submetida à revista



científica (*pre-prints*) assim como, as alterações propostas pela revista que o publicou;

§3º - ficam desobrigados de depósito no **RI**, os livros ou capítulos de livros que são publicados com fins comerciais ou que tenham restrições contratuais relativas a direitos autorais;

§4º - ficam desobrigados de depósito no **RI**, os artigos publicados em revistas científicas que estabelecem em seus contratos com os autores cláusulas que impedem o depósito de artigos publicados em suas revistas, em repositórios de acesso livre;

§5º - ficam desobrigados de depósito no **RI** os documentos cujo conteúdo integra resultados de pesquisas passíveis de serem patenteados ou de serem publicados em livros ou capítulos de livros que serão publicados com fins comerciais;

Art. 5º - Todos os documentos que não se enquadrarem no especificados no "Art.4º, parágrafos 1º e 2º", e que foram publicados em veículos de comunicação científica com revisão por pares ou que passaram, a exemplo das teses e dissertações, por avaliação de uma banca de especialistas, deverão ser depositados no **RI**.

Art. 6º - Para facilitar o povoamento do **RI**, a Biblioteca Central ou qualquer outra Unidade desta Universidade poderá promover o registro da produção científica, mediante autorização dos autores efetuando a entrada de cada documento no **RI** ou importando os dados já registrados em outros repositórios.

Art. 7º - Para o fiel cumprimento desta política, estabelecer-se-á mecanismos de estímulo, assim como ações de integração que possibilitem evitar duplicações de esforços.

Publique-se, cumpra-se e registre-se.

Palácio da Reitoria, 07 de janeiro de 2010.


Naomar Monteiro de Almeida Filho
Reitor

ANEXO B - Portaria nº. 125/2015 define Grupo Gestor do RI UFBA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Gabinete da Reitoria

PORTARIA Nº. 125/2015

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Constituir Grupo Gestor da política do Repositório Institucional – GRIO, vinculado à Reitoria, composto por **OLIVAL FREIRE JUNIOR**, *Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação*; **HILDENISE FERREIRA NOVO**, *Diretora do Instituto de Ciência da Informação*; **FLÁVIA GOULART MOTA GARCIA ROSA**, *Diretora da EDUFBA*; **LIDIA MARIA BATISTA BRANDÃO TOUTAIN**, *Superintendente de Sistemas de Bibliotecas*; **LUIZ CLAUDIO DE ARAÚJO MENDONÇA**, *Superintendente de Tecnologia e Informação*; **PAULO COSTA LIMA**, *Assessor Especial do Reitor*; e, **RODRIGO FRANÇA MEIRELES**, *docente do Instituto de Ciências da Informação*; para, sob a presidência do primeiro desenvolver, implantar e manter o **REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL – R1** da Universidade Federal da Bahia, ao qual será incorporado o Banco de Teses e Dissertações da UFBA

Publique-se, cumpra-se e registre-se.

Palácio da Reitoria, 19 de junho de 2015.


João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor